

A BIODIVERSIDADE DE MOÇAMBIQUE

A Cultura da Conservação e o Desenvolvimento Sustentável

RELATÓRIO DA 5ª EDIÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE BIODIVERSIDADE



PROVÍNCIA DE MANICA -CHIMOIO

8 – 17 DE AGOSTO DE 2019

Maputo, Outubro 2019



ÍNDICE

1. SUMÁRIO.....	1
2. OBJECTIVOS DA EXPOSIÇÃO.....	2
3. BREVE HISTORIAL DO EVENTO.....	3
4. RESPONSABILIDADES.....	5
5. ACTIVIDADES.....	8
6. LOGÍSTICA E ORGANIZAÇÃO.....	18
7. MEDIA E MARKETING DA EXPOSIÇÃO.....	21
8. IMPACTO DA EXPOSIÇÃO DE BIODIVERSIDADE E A SUA INTERPRETAÇÃO.....	23
9. PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES.....	25
10. PARCEIROS.....	27



1. SUMÁRIO

O presente relatório descreve os principais momentos da preparação e realização da Exposição e Feira de Biodiversidade na Província de Manica, organizada pela BIOFUND em parceria com o MINEDH, ANAC, o Governo Provincial de Manica e a Universidade Católica de Moçambique.

O evento decorreu simultaneamente com a 14ª Edição do Festival Nacional dos Jogos Escolares, sob lema “Desporto escolar: conservando a natureza”.

A primeira edição da exposição sobre a biodiversidade em Moçambique realizada no âmbito do lançamento oficial da BIOFUND em 2015 teve o privilégio de ter sido inaugurada por Sua Excelência Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi. Volvidos cinco anos de edições anuais consecutivas em diversos pontos do país, a Exposição volta a contar com a presença do Presidente da República na abertura oficial da sua quinta edição em Manica, tendo apoiado a iniciativa e interagido com os vários participantes do evento. A visita do Chefe de Estado acompanhado do seu elenco de diferentes pelouros do Governo contribuiu para uma maior visibilidade e cobertura mediática do evento, bem como, para o comprometimento do Governo no apoio a Conservação da Biodiversidade.

A exposição foi composta por painéis, filmes e gravações sonoras com conteúdos sobre a biodiversidade resultantes de um trabalho permanente de pesquisa e actualização de dados sobre os ecossistemas marinhos e terrestres, os habitats, os endemismos e as espécies mais importantes de flora e fauna de Moçambique. Como habitual em todas as edições, a exposição procura incorporar novos temas sendo o destaque desta edição os painéis sobre as plantas endémicas de Manica.

Além da informação sobre a biodiversidade em Moçambique, a exposição constituiu uma plataforma que permitiu conhecer as principais actividades e iniciativas à volta da conservação da biodiversidade através de uma feira que reuniu cerca de 25 expositores/feirantes, bem como constituiu um mecanismo de debate de ideias sobre problemáticas de interesse da Província através de um Fórum com o tema “*Exploração Mineira e Poluição das Águas: Desafios e Soluções*” que contou com cerca de 200 participantes e um painel composto por académicos e representantes da Sociedade civil. A abertura deste fórum esteve a cargo do vice-ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, Arlindo Ngunga.

A exposição esteve aberta ao público em geral e contou especificamente com visitas guiadas de estudantes das escolas primárias, secundárias, universidades, participantes dos Jogos Escolares e outros.

Para além dos parceiros principais, esta actividade foi preparada e executada com apoio de vários parceiros locais, nacionais e internacionais que contribuíram de forma excepcional para o sucesso do evento.

Em linhas gerais, o programa teve um grande impacto local, tendo registado um total de cerca de 3800 participantes.

2. OBJECTIVOS DA EXPOSIÇÃO

Este evento teve como principal objectivo a partilha de informação e conhecimento da importância e necessidade de conservar a biodiversidade, no nosso país, com especial referência ao património natural e biodiversidade da província de Manica. A consciencialização ambiental através de uma diversidade de acções interativas envolvendo um número significativo de participantes constituem o foco desta iniciativa.

A exposição procura igualmente dar uma especial atenção aos desafios que a província enfrenta no combate a mineração artesanal e ilegal que tem causado impactos sociais e ambientais negativos, ao mesmo tempo que se promove o uso sustentável dos recursos naturais.

Para o alcance do objectivo da exposição de biodiversidade foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Exposição multimédia sobre a biodiversidade em Moçambique;
- Feira de biodiversidade;
- Fórum de debate sobre “*Exploração Mineira e Poluição das Águas: Desafios e Soluções*”;
- Lançamento do Mapa das Artes de Manica e Chimoio;
- Apresentação de estudo sobre “*A Conservação da Biodiversidade e Identificação de Novas Espécies na Reserva Nacional de Chimanimani*”;
- Lançamento do filme “The Elephant Defenders”;
- Festival de Educação Ambiental de Sussundenga;
- Palestras de educação ambiental;
- Projectção de filmes sobre biodiversidade.

3. BREVE HISTORIAL DO EVENTO

A exposição anual de biodiversidade teve origem aquando do lançamento público da BIOFUND em Junho de 2015 na Cidade de Maputo, atingindo mais de 1000 visitantes. Esta exposição teve como objectivo difundir amplamente a informação sobre a conservação da biodiversidade, tendo-se acordado desde então com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano a itinerância da exposição/feira pelas províncias do país.

A segunda edição da exposição que ocorreu em 2016, na província de Gaza, teve como tema “*A Cultura de Conservação e o Desenvolvimento Sustentável*”. O evento contou com cerca de 3000 participantes, tendo como destaque em termos de temática de conteúdos, a Floresta Sagrada de Chirindzene e a monitoria de tartarugas em Gaza. Esta edição permitiu reforçar uma vez mais a visibilidade e o conhecimento ao público dos objectivos da BIOFUND em consciencializar a sociedade civil, especialmente a nível dos governos provinciais e distritais, para a importância e desafios da conservação da biodiversidade.

A terceira edição da exposição anual decorreu em 2017, na província da Zambézia contando com mais de 4000 mil participantes. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o rico património natural do nosso país e partilhar informações de temas sobre conservação relevantes para a província da Zambézia, bem como os principais projectos relacionados a conservação e desenvolvimento comunitário que decorrem na mesma província. Foram estabelecidas várias parcerias locais que constituíram potenciais sinergias a curto e médio prazo. O evento contou igualmente com um leque de actividades complementares como palestras, mini-cursos e actividades recreativas e educativas com crianças.

A quarta edição itinerante da exposição que decorreu na província de Inhambane em 2019, foi apresentada com um novo tema “*Harmonizando o Desenvolvimento Económico e a Conservação da Biodiversidade*”. Esta edição contou com um mascote representado o Dugongo feito com base em material reciclado (pedaços de chinelos estragados colectados ao longo das praias pela Comunidade). O evento contou com cerca de 5000 participantes. Esta edição foi igualmente marcada pelo número elevado de expositores

que participaram na feira do evento, tendo em conta que trata-se de uma cidade turística com um leque elevado de projectos ligados à conservação e desenvolvimento sustentável. Foi igualmente marcada, pelo lançamento do primeiro Mapa das Artes da Cidade de Inhambane que apresenta os principais pontos históricos, culturais e de biodiversidade da cidade e divulgação do Cartão bio do BCI, o primeiro cartão de débito no país composto por materiais biodegradáveis (fibra de milho), cuja percentagem de uso reverte a favor de projectos de biodiversidade em Moçambique.

A quinta e mais recente edição da exposição realizou-se em Manica, contando com cerca de 3800 participantes, com as principais actividades detalhadas no presente relatório.

4. RESPONSABILIDADES

As responsabilidades e tarefas foram baseadas na experiência das edições passadas, nos contactos/encontros estabelecidos com os diversos parceiros ao longo da preparação da exposição.

BIOFUND

- Coordenação geral;
- Articulação com o governo provincial;
- Identificação e articulação com os diversos parceiros do evento;
- Revisão dos conteúdos científicos gerais;
- Identificação dos conteúdos científicos específicos da província;
- Produção de materiais promocionais (camisetas, capulanas, certificados e outros) para participantes e colaboradores voluntários;
- Contratação de empresas especializadas de apoio ao evento (comunicação, imagem, eventos e catering);
- Disponibilização de fundos para o evento;
- Organização do programa de actividades de todo evento.

GOVERNO PROVINCIAL/CONSELHO AUTÁRQUICO DE CHIMOIO

- Coordenação com as direcções provinciais e órgãos afins;
- Apoio na identificação e gestão dos alunos das escolas primárias e secundárias para visita à exposição;
- Apoio institucional no protocolo;
- Coordenação com o comité local de organização do festival de jogos escolares.
- Divulgação do evento para os municípios da província.

ANAC/FNDS/MITADER

- Colaboração e apoio do pessoal das Reservas Nacionais de Chimanimani e do Parque Nacional da Gorongosa em aspectos técnicos e de logística;
- Organização da visita presidencial ao evento e lançamento do filme “Elephant Defender”;
- Organização do Festival de Educação Ambiental em Sussudenga;
- Colaboração nas actividades realizadas com os Jogos Escolares.

MINEDH

- Coordenação com o grupo de trabalho responsável pelo Festival dos Jogos Escolares;
- Envolvimento da Direcção Provincial de Educação e das escolas;
- Colaboração na organização de actividades com os alunos participantes dos Jogos Escolares.

PARCEIROS LOCAIS (ACADEMIA, INVESTIGAÇÃO, SECTOR EMPRESARIAL E PRIVADO)

- Elaboração e consolidação de conteúdos locais para a exposição, fórum e feira;
- Promoção da participação e envolvimento activo de instituições académicas e empresariado na província;
- Apoio na identificação e gestão dos estudantes das universidades para visita à exposição;
- Participação na feira;
- Compilação de propostas/sugestões de possíveis oradores locais;
- Identificação de estudantes para guias/protocolos da exposição;
- Coordenação do local para realização de palestras;
- Coordenação dos prestadores de serviços logísticos locais para o evento.

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FUNDE/A Politécnica)

- Coordenação de actividades de formação e gestão dos guias da exposição;
- Coordenação de aspectos logísticos locais sobre formação de guias;
- Edição do guião de formação da exposição.

PROVEDORES DE SERVIÇOS

- Concepção da exposição;
- Montagem e desmontagem da exposição;
- Coordenação da instalação das salas de filmes;
- Produção dos materiais de comunicação;
- Produção de filme sobre a exposição;
- Serviços de Catering.

5. ACTIVIDADES

Exposição de Biodiversidade (8 a 17 de Agosto) - composta por 90 painéis sobre a biodiversidade de Moçambique. Os painéis de biodiversidade dividiram-se consoante a sua natureza, nomeadamente: espécies aquáticas, espécies de avifauna, espécies de flora, espécies terrestres, habitat de água doce, habitat de interface, habitats marinhos, habitats terrestre, insectos e anfíbios. Incluíram-se ainda como tem sido habitual em todas as edições, painéis específicos com conteúdos locais da província em que se realizou a exposição, tendo sido produzidos 10 painéis sobre biodiversidade relevante da província de Manica com destaque para as espécies endémicas da província.

Estes conteúdos foram desenvolvidos por especialistas de conservação e biodiversidade, académicos, investigadores e colaboradores com destaque para a apresentação de diferentes plantas e áreas endémicas da Província de Manica e projectos de conservação da biodiversidade.



Legenda: (1), (2) e (3) - Alunos das Escolas Primárias e Secundárias aprendendo sobre a Biodiversidade e (4) Guias da Exposição (estudantes universitários).

“A visita à Exposição foi uma oportunidade para complementar os meus conhecimentos sobre a rica biodiversidade de Manica e de Moçambique no global, em particular destaque para algumas espécies endémicas de flora.”

Chilasse Salvador Fernandes

Estudante de Ecoturismo e Gestão de Fauna Bravia do Instituto Superior Politécnico de Manica

Feira (8 a 10 de Agosto) – contou com a participação de 27 expositores, entre organizações ligadas a conservação, instituições de ensino, empresas privadas, Governo e artesãos locais que mostraram o melhor dos seus trabalhos e iniciativas. A feira constitui uma das maiores atracções do evento tendo contado com uma afluência constante ao longo dos três dias.



Legenda: (1) Alunos em actividades de educação ambiental com a Portucel; (2) Visita do Presidente da República à Feira; (3) Alunos em actividades de plantio; (4) Visita do Vice-Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano à Feira; (5) e (6) Expositores e estudantes visitantes da Feira.

“Eu gostei muito da Feira da Biodiversidade, aprendi muitas coisas sobre algumas plantas que se podem usar como alimento, remédio e mais. Que eventos iguais se repitam mais vezes.”

Projeção de filmes – foram criadas salas de projecção de filmes no local da exposição e nos centros de acomodação dos estudantes dos jogos escolares, composta por um leque de filmes sobre a biodiversidade de Moçambique com destaque para os filmes recentes sobre a Reserva Nacional de Chimanimani e sobre o Parque Nacional de Gorongosa, bem como sobre o Turismo em Manica e alguns filmes produzidos por parceiros da WildAid e WWF.



Legenda: Sessão de Filmes sobre Biodiversidade.

Fórum (8 de Agosto de 2019) – no dia da abertura do evento, realizou-se um fórum de debate, que teve como tema **“Exploração Mineira e Poluição das Águas: Desafios e Soluções”** tendo servido para aflorar o impacto da problemática, na província de Manica, com destaque para mineração artesanal de ouro que tem causado consequências nefastas para biodiversidade, sobretudo, devido a contaminação dos rios com mercúrio. O evento contou com a presença de algumas individualidades, o Vice-Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, Armindo Ngunga, Bispo de Chimoio, Dom João Carlos Nunes e a Reitora da UniPúnguè, Emília Nhalevilo.

O Fórum teve como moderador o Dr. Adelino Mugadui e como oradores e temas apresentados, os seguintes:

- *Vídeo sobre a situação conjuntural da mineração artesanal do ouro na província de Manica* apresentado pelo Dr. Tomás Muacanhia.
- *“Exploração Artesanal do Ouro na Província de Manica: Desafios e soluções”* apresentado pelo Dr. Isidro Manuel.
- *“Objectivos do Desenvolvimento Sustentável em Moçambique: Os desafios da urbanização crescente”* apresentado pelo Dr. Dinis Juízo.
- *“Abordagem da Iniciativa para Terras Comunitárias e seus Resultados nas Gestão Comunitária das Reservas Nacionais ”* apresentado pelo Dr. Joaquim Langa.

Estas apresentações fizeram uma reflexão sobre os desafios e soluções subjacentes à problemática, com destaque para a identificação de acções concretas a serem desenvolvidas pelo Governo e pela sociedade no geral.



Legenda: (1) Individualidades presentes no Fórum, (2) Participantes do Fórum; (3) Painelistas do Fórum e (4) Apresentação de Peça Teatral pelo Grupo Kwaedza sobre a temática do Fórum.

“Estava muito bem organizado e apresentado, agradecer pela oportunidade e parabenizar a todos. Foi um evento marcante para Chimoio.”

Apresentação de estudo sobre "A conservação da biodiversidade e identificação de novas espécies na Reserva Nacional de Chimanimani". (8 de Agosto de 2019)

No período da tarde do dia de abertura do evento, foi feita a apresentação de um estudo realizado em 2016-2018 sobre levantamento botânico de plantas e da biodiversidade no geral na Reserva Nacional de Chimanimani. O estudo foi resultado de uma parceria entre a Reserva, a Fauna & Flora International e Parque Nacional de Gorongosa. A apresentação contou como oradores, o Administrador da Reserva Nacional de Chimanimani, Lionel Massicame e duas estudantes de mestrado do Parque Nacional de Gorongosa, Amina Abudo Amade e Norina Vicente. O destaque da apresentação do estudo consistiu na identificação de espécies de fauna e flora endémicas, raras e ameaçadas existentes na Reserva.



Legenda: Apresentação dos painelistas.

“Foi muito bom estar aqui, gostei da iniciativa e do aprendizado! Que se repita mais vezes.”

Lançamento do Mapa das Artes de Manica e Chimoio (8 de Agosto de 2019)

O evento contou igualmente com a apresentação do Mapa das Artes de Manica, uma actividade que iniciou na Exposição de Biodiversidade de Inhambane com o lançamento do Mapa das Artes de Inhambane. O Mapa das Artes é um guia que retrata o potencial turístico e cultural das províncias em que está presente. Procurou-se para o Mapa das Artes de Manica agregar informações sobre a dimensão da biodiversidade local. Foram distribuídos cerca de 1000 mapas em diversos locais tais como, Aeroporto, hotéis, Município de Chimoio, Universidades e instituições parceiras (EcoMicaia, Ndzou Camp e Reserva Nacional de Chimanimani).



Legenda: Apresentação do Mapa das Artes

Lançamento do filme “*Elephant Defenders*” e da Campanha Contra a Caça Furtiva produzido e apresentado pela ANAC e **Visita de Sua Excelência Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi (9 de Agosto de 2019)**

O lançamento do filme *Elephant Defenders* e da Campanha Contra a Caça Furtiva decorreu ao longo da Exposição e contou com a presença do presidente da República, que inicialmente visitou a Exposição e Feira, tendo demonstrado a sua satisfação com o evento e ressaltado a importância da sociedade (particularmente os jovens) apoiar a conservação da biodiversidade.

De ressaltar que este filme foi inteiramente filmado na Reserva Nacional do Niassa e retrata a bravura com que os fiscais defendem os elefantes em extinção, da maior área de conservação de Moçambique, dos caçadores furtivos.



Legenda: (1) Visita do Presidente da República de Moçambique à Exposição; (2) Discurso do Director Geral da ANAC no Lançamento do Filme Elephant Defender e da Campanha Contra Caça Furtiva; (3) Discurso do Presidente da República de Moçambique e (4) Apresentação dos painéis sobre a Campanha Contra Caça Furtiva ao Presidente da República de Moçambique.

“Estou feliz em ver a paixão que a BIOFUND tem pela natureza e por ver os jovens das universidades a abraçarem esta área.”

Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi

Festival de Educação Ambiental (10 de Agosto de 2019)- este evento teve a particularidade de não restringiu as suas actividades à capital provincial, tendo realizado na Escola Secundária de Sussundenga, localizada na sede do distrito com o mesmo nome

- um festival de educação ambiental. O Festival foi organizado em parceria com a Reserva Nacional de Chimanimani, que se responsabilizou pela organização logística do evento, em coordenação com o Governo Local. O festival teve como principais actividades: uma campanha de plantio de árvores no âmbito da Estratégia para o Reflorestamento do distrito e prevenção dos efeitos das mudanças climáticas, a projecção de filmes sobre biodiversidade, actividades culturais (dança, teatro) e palestras de educação ambiental apresentadas pelo parceiro EcoMicaia, concursos de desenho, poesia e reciclagem de plástico, tendo como tema a conservação do meio ambiente. Destaca-se o impacto que o evento teve, tendo conseguido reunir cerca de 1200 participantes, a maioria alunos das escolas do distrito.



Legenda: (1) Amostra dos desenhos sobre meio ambiente seleccionados no concurso; (2) Participantes do Festival de Educação Ambiental; (3) Estudantes em Actividades de Reciclagem; (4) Premiação dos Vencedores dos Concursos; (5) Apresentação de grupo de dança (alunas); (6) Aluna em actividade de plantio de árvores.

Palestras de educação ambiental (12 a 17 de Agosto de 2019) - ao longo da semana do evento, realizaram-se palestras sobre temáticas de educação ambiental com destaque para:

- (1) Impacto do Lixo na Degradação do Meio Ambiente e da vida humana, ministrada pelo ambientalista Carlos Serra, do FNDS;
- (2) Importância da Conservação da Biodiversidade nas Áreas de Conservação apresentado por Rezia Cumbi da ANAC;
- (3) Efeitos do Ciclone Idai que recentemente afectou a província de Manica, por Edison Rwodzi, da EcoMicaia e;
- (4) Apresentação sobre o Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique aos jovens estudantes da UniZambeze, por Tânia Uamusse da BIOFUND.

As palestras abrangeram diferentes locais, nomeadamente: UniZambeze e Centros de Acomodação dos Jogos Escolares tais como o Instituto de Formação de Professores – Chibata (IFP), o Instituto Agrário de Chimoio (IAC) e o Lar de Bagamoio. As palestras contribuíram para consciencializar e discutir com os jovens questões prementes sobre a conservação da biodiversidade.



Legenda: (1) Apresentação do Programa de Liderança para Conservação de Moçambique na UniZambeze; (2) Estudantes da UniZambeze participantes da Palestra; (3) Palestras com os alunos dos Jogos Escolares no Centro de Acomodação do Instituto de Formação de Professores-Chibata (IFP); (4) Palestras com os alunos dos Jogos Escolares no Centro de Acomodação do Instituto Agrário de Chimoio (IAC).

“A Exposição representa uma oportunidade clara para estudar-se modos de inclusão dos conteúdos ao nível das salas de aula.”

Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Conceíta Sortane

6. LOGÍSTICA E ORGANIZAÇÃO

A organização do evento contou com o envolvimento de toda equipe da BIOFUND tendo sido alocadas responsabilidades diversas a cada um dos membros da equipe. Parte da equipe deslocou-se a Manica ao longo da preparação do evento, para desenvolver algumas actividades preliminares tais como, encontros com o Governo Provincial, identificação dos locais do evento, identificação de parceiros para organização do evento, identificação de prestadores de serviço, identificação e divulgação do evento no geral.

Comissão de Trabalho

A criação de uma comissão de trabalho composta por parceiros de sectores diversificados contribuiu de forma significativa para a organização do evento, destacando-se a excelente e voluntária contribuição dos parceiros, com destaque para:

- *Organização do Local do evento* – o evento realizou-se na Universidade Católica de Moçambique (UCM) – Delegação de Manica. A equipe da Universidade responsabilizou-se pela logística necessária para o evento, limpeza, segurança, manutenção do espaço, ornamentação, primeiros socorros e outros.
- *Contéudos Locais para Exposição* – foram produzidos pelas instituições parceiras, Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), UniPúnguè, Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância (ISCED), EcoMicaia e Direcção Provincial da Cultura e Turismo.
- *Identificação e Formação de Guias para Exposição e Protocolos* – as instituições de ensino parceiras identificaram os seus estudantes de cursos ligados à conservação para serem guias da exposição e protocolos do evento. Esta actividade foi coordenada pela FUNDE/Universidade Politécnica, parceria que se estende das anteriores realizações da Exposição e contou com o apoio a nível local da UniPúnguè.
- *Mobilização de participantes para a Feira* – esta actividade foi coordenada a nível da província pela Direcção Provincial da Cultura e Turismo e pelo Conselho Empresarial Provincial (CEP). O evento contou igualmente com a participação dos parceiros locais como feirantes/expositores, bem como com participantes oriundos do sector empresarial a nível de Maputo e das Áreas de Conservação.

- *Identificação de prestadores de serviços para organização da Feira* – esta actividade esteve a cargo da UniZambeze.
- *Concepção temática e identificação de oradores para o Fórum* - esta actividade contou com o apoio da UniZambeze.
- *Organização do Festival de Educação Ambiental* – esta actividade foi organizada pela Reserva Nacional de Chimanimani e contou com o apoio do Governo do Distrito de Sussudenga, em particular da Direcção de Serviço Distrital da Educação, e do Conselho Autarquico de Sussudenga. O evento envolveu igualmente vários parceiros em actividades ambientais tais como a Portucel e EcoMicaia.
- *Organização de palestras* – as palestras foram realizadas com apoio/organização da UniZambeze e da Direcção dos Centros de Acomodação dos estudantes participantes dos Jogos Escolares.
- *Participantes do evento* – o evento contou com a participação da sociedade no geral, presente na província de Manica, com destaque para os grupos de visitas guiadas organizados pelas instituições de ensino superior parceiras, UCM, UniZambeze, UniPúnguè, Instituto Superior Politécnico de Manica (ISPM) bem como das escolas primárias e secundárias: Escola Primária Amilcar Cabral, Escola Secundária Samora Machel, Escola Primária Chinfura, Escola Primária 7 de Abril e Escola Primária Bloco Nove.
- *Coordenação das actividades com os participantes dos jogos escolares* - esta actividade foi coordenada pela Direcção Provincial da Educação e Desenvolvimento Humano.

Destaca-se igualmente o envolvimento do Governo Provincial de Manica e do Conselho Autarquico de Chimoio na mobilização dos municipes para o evento.

Prestadores de Serviços

O evento contou com um leque de prestadores de serviços seleccionados de acordo com as necessidades logísticas do evento. Parte dos prestadores de serviços foram seleccionados de acordo com a experiência dos eventos passados de forma a garantir o

mesmo padrão de qualidade do evento, e relativamente aos prestadores de serviço locais baseou-se na indicação dos parceiros locais.

O evento contou com os seguintes prestadores de serviço:

- *ANIMA* - Gestão do projecto, Design de Exposição, Produção Gráfica, Produção da Exposição).
- *SPOT Comunicação* - Produção Gráfica de folhetos, Banners, Disticos, Roll-Up.
- *K Design (Prestador Local)*- Serviços de fotográficos, filmagem e edição de imagem.
- *Minerva central* – Produção de Dísticos e aquisição de livros para premiação.
- *Grupo Cultural Kwaedza* – apresentação dos momentos culturais do evento (dança tradicional e teatro).
- *Júlia Catering* – serviços de catering.
- *Augusto Vicente* – produção dos stands para Feira.
- *Hotel Castelo Branco* – local de acomodação da equipe da BIOFUND.

Patrocinadores

O evento contou com o apoio das seguintes empresas:

- *Portucel Moçambique* – patrocínio do filme da exposição e brindes para os concursos.
- *Banco Comercial de Investimentos (BCI)* – disponibilização de brindes para os concursos e sombreiros para feira.
- *Vumba* - disponibilização de água mineral para o evento, e sombreiros para a feira.
- *Coca-Cola* - disponibilização de água mineral, refrigerantes e brindes para os concursos, e sombreiros para a feira.
- *Vodacom* – disponibilização de sombreiros para a feira.

7. MEDIA E MARKETING DA EXPOSIÇÃO

De modo a promover a participação da sociedade civil para a exposição e feira, foram realizadas actividades específicas de divulgação do evento:

- Distribuição de folhetos
- Afixação de cartazes em escolas e universidades
- Afixação de dísticos nas ruas da cidade de Chimoio
- Divulgação nas redes sociais (Twitter e WhatsApp)
- Divulgação no website da BIOFUND (notícias, links com a agenda e cartaz do evento)
- Divulgação de um comunicado de imprensa
- Realização de entrevistas (rádio, TV e Jornais)
- Transmissão em directo do evento de Sussundenga (rádio)
- Divulgação do evento no aeródromo de Chimoio (dístico e cartazes)
- Elaboração e envio de convites aos parceiros institucionais e individuais (email)

Como meio de divulgação e acompanhamento dos principais destaques do evento para a sociedade civil, foram ainda publicados na página web da BIOFUND, as seguintes notícias:

- V Edição da Maior Exposição de Biodiversidade Moçambicana Terá Lugar Durante os Jogos Escolares:

<http://www.biofund.org.mz/v-edicao-da-maior-exposicao-de-biodiversidade-mocambicana-tera-lugar-durante-os-jogos-escolares/>

- A Biodiversidade em Moçambique - O Presidente Filipe Nyusi Inaugura a V Edição da Exposição da BIOFUND:

<http://www.biofund.org.mz/a-biodiversidade-em-mocambique-o-presidente-filipe-nyusi-inaugura-a-v-edicao-da-exposicao-da-biofund/>

- Exposição de Biodiversidade: Fórum sobre Exploração Mineira e Poluição:

<http://www.biofund.org.mz/exposicao-de-biodiversidade-forum-sobre-exploracao-mineira-e-poluicao/>

- V Edição da maior Exposição da Biodiversidade ficará na memória dos residentes de Manica

<http://www.biofund.org.mz/a-cultura-de-conservacao-e-o-desenvolvimento-sustentavel-2/>

- Lançamento do Mapa das artes que promove lugares turísticos, culturais e a biodiversidade de Manica

<http://www.biofund.org.mz/lancado-mapa-que-promove-lugares-turisticos-culturais-e-a-biodiversidade-de-manica/>

Salienta-se a notória e importante cobertura das actividades do evento, por parte da imprensa, sendo evidente o interesse despertado pela exposição de biodiversidade da BIOFUND na imprensa local e nacional. A exposição foi destaque em diferentes meios de comunicação, destacando-se:

- Televisão de Moçambique (TVM)
- Rádio Moçambique
- Jornal Notícias

Está ainda em elaboração o filme que dará a conhecer os momentos mais marcantes da 5ª edição da exposição de biodiversidade da BIOFUND para divulgação futura, que estará disponível na página do website da BIOFUND sobre o evento (www.biofund.org.mz).

8. IMPACTO DA EXPOSIÇÃO DE BIODIVERSIDADE E A SUA INTERPRETAÇÃO

O programa da exposição incluiu de forma interactiva conteúdos diversos expressos em forma de arte, fotografia, vídeos, mapas e informação sobre a biodiversidade Moçambicana, com principal destaque para a biodiversidade e iniciativas de desenvolvimento sustentável da Província de Manica.

O evento contou com a participação de cerca de 3800 visitantes e participantes na exposição permanente, feira, palestras, exibição de filmes, palestras de educação ambiental e actividades para crianças, conforme descrito na tabela abaixo.

Quadro 1. Número de visitantes por actividade/dia

COMPONENTE	DIAS										TOTAIS
	8/8	9/8	10/8	11/8	12/8	13/8	14/8	15/8	16/8	17/8	
Exposição e Feira	505	654	33	7	77	44	184	115	21	12	1652
Fórum	257										257
Visita Presidencial		140									140
Festival de Sussundenga			1200								1200
Palestras					215	210	55				480
Encerramento									37		37
TOTAIS	762	794	1233	7	292	254	239	115	58	12	3766

Tal como demonstra o gráfico que segue, as actividades que representaram maior contributo para o evento, em termos de participação, foram a Exposição e Feira, seguidas pelo Festival de Educação Ambiental em Sussundenga, considerando esta como uma nova aposta a ser incorporada nas próximas edições do evento.

Contributo de cada actividade para o número total de visitantes



Gráfico 1: Análise do Contributo de cada actividade para o número total de visitantes.

Os resultados da exposição de biodiversidade de Manica são encorajadores representando o comprometimento dos parceiros na sua realização. O evento permitiu criar novas oportunidades, bases e parcerias locais em prol da conservação da biodiversidade de Moçambique.

Cobertura Financeira da Exposição

O evento foi realizado com fundos desembolsados pelo Projecto MozBio2 no âmbito do Programa de Liderança para Conservação de Moçambique (PLCM) implementado pela BIOFUND. O evento contou ainda com o apoio financeiro da Portucel para produção do filme da Exposição, totalizando um desembolso de 5,391,781.29 Mts conforme detalhado:

Quadro 2- Resumo de Gastos por fonte de recursos

Nº	Financiador	Meticais	USD ¹	%
1	MozBio 2 (PLCM)	5.081.781,29	81.964,21	94%
2	PORTUCEL	310.000,00	5.000,00	6%
TOTAL		5.391.781,29	86.964,21	100%

¹ Cambio Indicativo USD 1 = 62Mts

9. PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

A realização da 5ª edição da exposição e feira de biodiversidade permitiu identificar alguns aspectos que merecem ser salientados, bem como que poderão servir de base para os próximos eventos, tais como:

Participação

- A presença do Presidente da República de Moçambique honrou o evento e trouxe uma grande dimensão de divulgação mediática do evento.
- A realização do evento no período dos Jogos Escolares (época em que as escolas locais estão em férias escolares) não permitiu ter números significativos de alunos das escolas primárias e secundárias nem estudantes dos centros de formação de professores a visitarem a exposição; Nos eventos anteriores as escolas têm contribuído com os maiores números de visitantes.
- Foi identificado como público-alvo deste evento os jovens estudantes participantes dos Jogos Escolares, contudo, devido à agenda bastante preenchida, a afluência destes, foi bastante reduzida. Em eventos similares as agendas devem ser alinhadas com detalhe, permitindo que se possa maximizar a participação do público-alvo.
- A afluência durante os fins-de-semana foi muito baixa; deve-se considerar abranger um público-alvo diferenciado ao final de semana.
- O número de visitantes no geral foi abaixo do previsto tendo em conta os constrangimentos acima referenciados que limitaram a afluência ao evento.

Conteúdos

- Este evento impulsionou um melhor entendimento sobre a necessidade de preservar a biodiversidade em prol de um desenvolvimento sustentável, identificando problemas e desafios a enfrentar a curto, médio e longo prazo.
- O evento permitiu a divulgação de informação pertinente sobre a conservação de biodiversidade em Manica, tendo sido recomendado por várias entidades, que se

reproduzam eventos como este e que se documente os seus conteúdos em materiais de comunicação como livros e/ou brochuras educativas.

- A feira agrega um valor adicional ao evento e tem contribuído para o aumento da afluência de visitantes ao evento.
- A organização do Fórum com uma temática de interesse local, especificamente a exploração mineira e poluição de sistemas aquáticos na província de Manica, e o facto de se terem incluído actividades complementares como a projecção de um filme e apresentação de uma peça teatral sobre a temática, despertou um grande interesse e apreciação da província pelo evento, salientando-se a boa qualidade dos oradores.
- O Festival de Educação Ambiental em Sussundenga teve uma forte afluência e despertou muito interesse dos munícipes, tendo em conta que nos distritos fora da capital há pouca ocorrência de eventos desta natureza.

Logística e Parceiros

- As parcerias, comissões de trabalho e pontos focais foram fundamentais para a realização e sucesso do evento.
- A transferência de responsabilidade de gestão de serviços logísticos do evento para a instituição acolhedora do evento tanto em Chimoio como em Sussundenga, foi muito positiva.
- Este evento ajudou também a identificar, juntar e fortalecer sinergias de organizações que trabalham em áreas interligadas e muitas vezes interdependentes.

O sucesso do evento vem reiterar a intenção da BIOFUND, e dos seus parceiros, em prosseguir com a replicação (e expansão) do evento nas outras províncias, mantendo parceiros estratégicos das edições anteriores e identificando novos potenciais parceiros.

10. PARCEIROS

